

Com o objetivo de demonstrar o desempenho do Município de Rio das Ostras no 1º Quadrimestre de 2013, em relação aos limites estabelecidos pela Constituição Federal e Lei Complementar nº 101/2000 e com a finalidade de dar transparência no cumprimento das normas voltadas para a responsabilidade do Administrador Público na gestão fiscal, tendo como sustentáculo a parceria do Poder Legislativo, vimos apresentar os diversos aspectos que contemplam a Execução Orçamentária e demonstrar os resultados fiscais alcançados no período.

O XXV Fórum Municipal de Planejamento e Orçamento - Audiência Pública, que será realizado em 29 de maio de 2013, tratará da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2013.

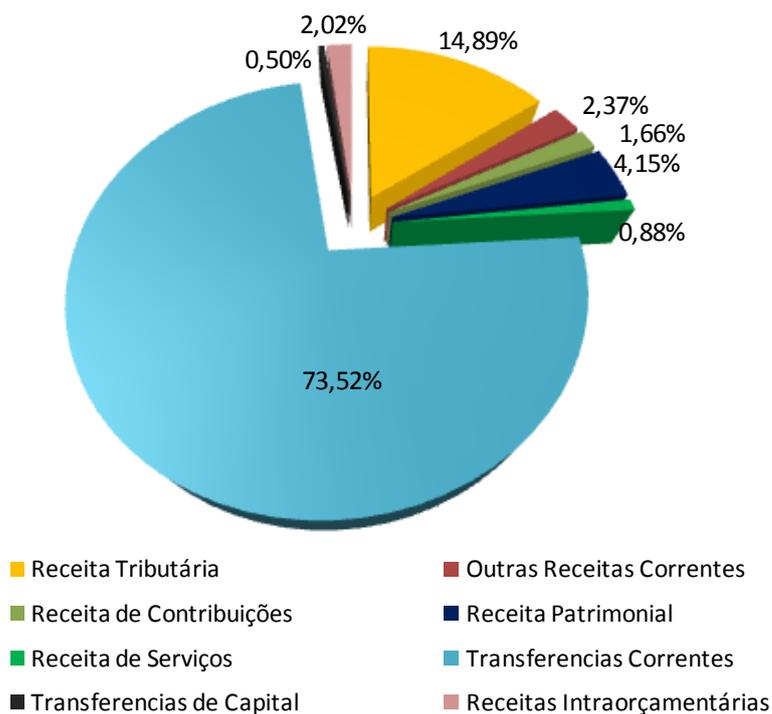
Como fonte de informação foram utilizados o Relatório Resumido da Execução Orçamentária relativo ao 2º bimestre de 2013, Relatório de Gestão Fiscal do 1º quadrimestre de 2013, publicado no Órgão Oficial do Município de Rio das Ostras – Ano XII - Edição nº 636 - de 24 a 30 de maio de 2013 – Encarte Secretaria de Fazenda, e dados complementares disponibilizados pela Secretaria Municipal de Fazenda.

Demonstramos abaixo a Execução Orçamentária da Receita Arrecadada até o 1º Quadrimestre de 2013.

Em R\$ Mil

Especificação	Receita Arrecadada	%
Receitas Correntes	218.258,7	97,48%
Receita Tributária	33.340,9	14,89%
Impostos	31.494,2	14,07%
Taxas	1.846,7	0,82%
Receita de Contribuições	3.716,6	1,66%
Contribuições Sociais	3.711,9	1,66%
Contribuições para Custeio Ilum. Pública	4,7	0,00%
Receita Patrimonial	9.297,4	4,15%
Receitas de Valores Mobiliários	9.297,4	4,15%
Receita de Serviços	1.981,3	0,88%
Transferencias Correntes	164.606,3	73,52%
Transferencias Intergovernamentais	164.605,8	73,52%
Transferencias de Pessoas	0,5	0,00%
Outras Receitas Correntes	5.316,2	2,37%
Multas e Juros de Mora	1.571,9	0,70%
Indenizações e Restituições	605,5	0,27%
Receita da Dívida Ativa	3.028,2	1,35%
Receitas Diversas	110,6	0,05%
Receitas de Capital	1.116,1	0,50%
Transferencias Intergovernamentais	1.116,1	0,50%
Receitas Intraorçamentárias	4.514,8	2,02%
Receita de Contribuições	4.497,9	2,01%
Outras Receitas Correntes	16,9	0,01%
TOTAL DA RECEITA LIQUIDA	223.889,7	100,00%

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB



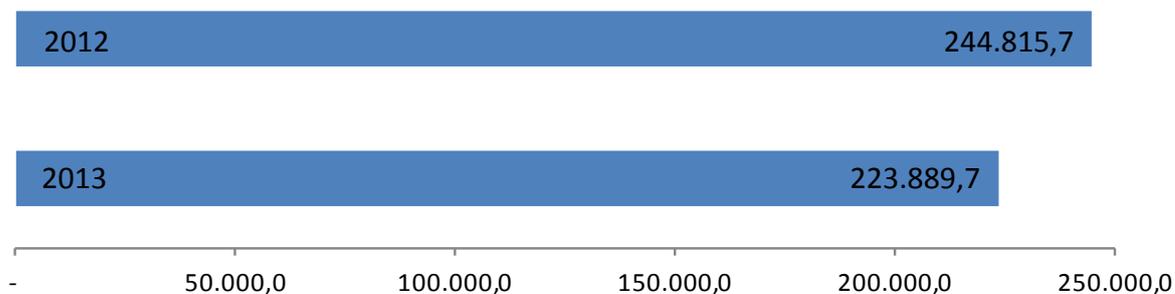
EXECUÇÃO DA RECEITA - GERAL

A arrecadação da receita no 1º Quadrimestre de 2013, de R\$ 223,89 milhões, apresentou uma queda na arrecadação de 8,55% em relação ao exercício de 2012, conforme quadro demonstrativo.

Em R\$ Mil

Especificação	2012	2013	% de Crescimento
Receitas Correntes	240.358,0	218.258,7	-9,19%
Receita Tributária	28.429,90	33.340,9	17,27%
Receita de Contribuições	3.157,20	3.716,6	17,72%
Receita Patrimonial	20.985,00	9.297,4	-55,70%
Receita de Serviços	9.393,40	1.981,3	-78,91%
Transferencias Correntes	155.185,80	164.606,3	6,07%
Outras Receitas Correntes	23.206,70	5.316,2	-77,09%
Receitas de Capital	-	1.116,1	100,00%
Transferencias de Capital	-	1.116,1	100,00%
Receitas Intraorçamentárias	4.457,7	4.514,8	1,28%
Receita de Contribuições	4.432,10	4.497,9	1,48%
Outras Receitas Correntes	25,60	16,9	-33,98%
Total	244.815,7	223.889,7	-8,55%

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB

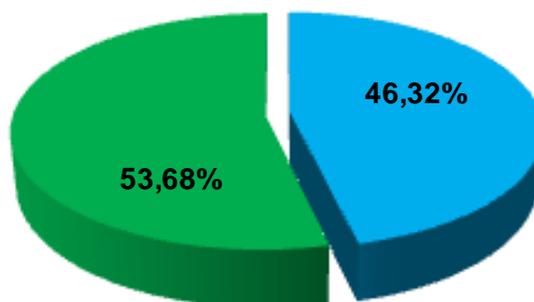


Embora a arrecadação ter sofrido uma queda em relação ao mesmo período do ano anterior, vale destacar o comportamento da receita tributária, que teve em 2013 um crescimento de 17,27% em relação a 2012, o que equivale a R\$ 4,91 milhões, demonstrando que as ações desenvolvidas de sensibilização quanto a importância do pagamento dos tributos municipais vem provocando o retorno esperado.

Destacam-se os valores referentes às transferências dos recursos *royalties* e participação especial de R\$ 103,71, que representaram 46,32% da arrecadação municipal no 1º quadrimestre de 2013, com destaque para a arrecadação de outros recursos que superou a arrecadação de *royalties* e participação especial.

Em R\$ Mil

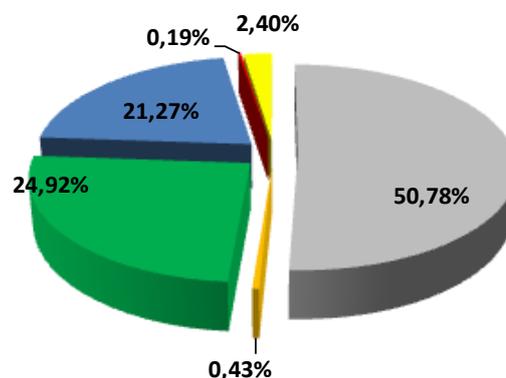
Royalties e Participação Especial			
	Transferencias ROYALTIES e P.E	103.712,8	46,32%
	Outros Recursos	120.176,9	53,68%
Total		223.889,7	100%



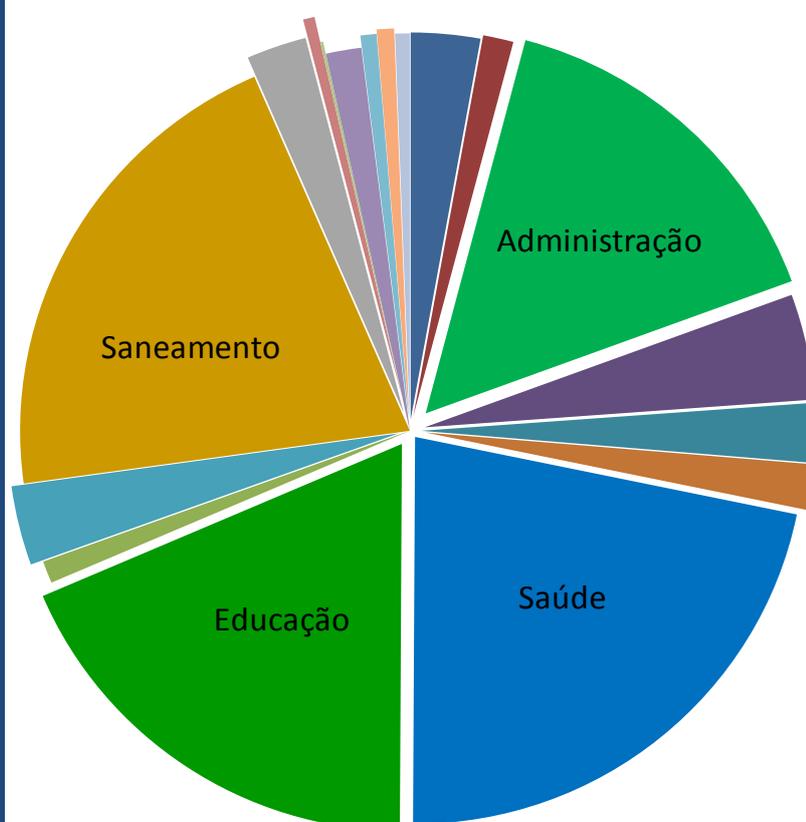
EXECUÇÃO DA DESPESA

As despesas orçamentárias quando classificadas por categoria econômica se apresentam conforme a tabela e o gráfico abaixo.

Descrição	Valor	Em R\$ Mil
		%
DESPESAS CORRENTES	109.052,8	76,14%
Pessoal e Encargos Sociais	72.738,9	50,78%
Juros e Encargos da Dívida	622,9	0,43%
Outras Despesas Correntes	35.691,0	24,92%
DESPESAS DE CAPITAL	30.746,3	21,47%
Investimentos	30.467,9	21,27%
Amortização da Dívida	278,4	0,19%
DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	3.434,8	2,40%
Pessoal e Encargos Sociais	3.434,8	2,40%
TOTAL	143.233,9	100,00%



No nível mais agregado da execução orçamentária das despesas, de acordo com as categorias de Função de Governo, evidenciado abaixo, fica evidente que o investimento na Saúde (21,86%), na Educação (18,49%) e no Saneamento (20,65%), representam 61,00% do total da despesa liquidada, demonstrando a prioridade dada a esses investimentos no município.



	Em R\$ MIL	
Legislativa	4.103,3	2,86%
Judiciária	1.806,1	1,26%
Administração	21.931,5	15,31%
Segurança Pública	6.326,9	4,42%
Assistência Social	3.523,4	2,46%
Previdência Social	2.726,3	1,90%
Saúde	31.317,8	21,86%
Educação	26.480,0	18,49%
Cultura	1.331,4	0,93%
Direitos da Cidadania	1,6	0,00%
Urbanismo	4.751,0	3,32%
Saneamento	29.578,3	20,65%
Gestão Ambiental	3.567,5	2,49%
Ciência e Tecnologia	685,0	0,48%
Industria	156,3	0,11%
Comércio e Serviços	2.104,3	1,47%
Transporte	951,8	0,66%
Desporto e Lazer	1.027,2	0,72%
Encargos Especiais	864,6	0,60%
Total	143.233,9	100%

DESPESA COM PESSOAL

Destacamos, por sua relevância para a Administração Municipal e para a Lei de Responsabilidade Fiscal, o demonstrativo da participação da despesa com pessoal e encargos sociais, em relação à Receita Corrente Líquida. Segundo a Lei, a despesa com pessoal incorrida nos últimos 12 meses não deve ultrapassar 60% da Receita Corrente Líquida.

Em R\$ Mil

DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	721.912,0
Receita Tributária	94.089,8
Receita de Contribuições	11.304,0
Receita Patrimonial	48.294,1
Receita de Serviços	6.168,3
Transferências Correntes	542.046,3
Outras Receitas Correntes	20.009,5
(-) Dedução da Receita Corrente	(24.462,3)
(-) Compensação Financeira entre Reg. Previd.	(9,8)
(-) Contribuição para RPPS	(11.241,5)
TOTAL RECEITA CORRENTE LIQUIDA	686.198,4

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB

Em R\$ Mil

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	
Pessoal Ativo	240.595,0
Pessoal Inativo e Pensionista	6.532,2
(-) Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados	(6.532,2)
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	(18,9)
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS	240.576,1

Em R\$ Mil

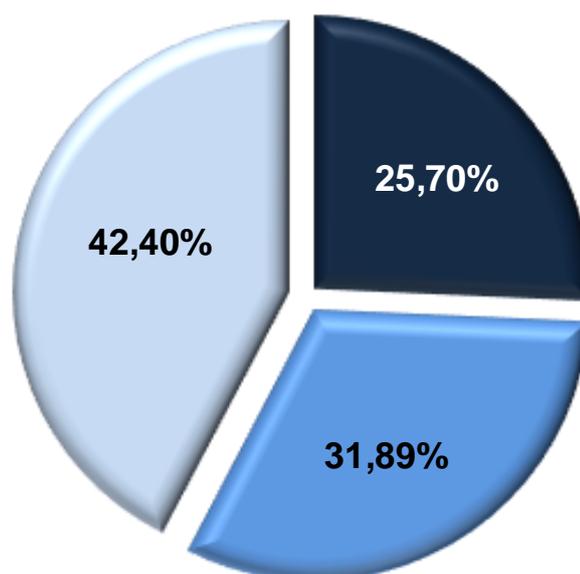
DEMONSTRATIVO DOS LIMITES		
Limite Legal (inciso III, art. 19 da LRF)	60,00%	411.719,0
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	57,00%	391.133,1
Total da Despesa com Pessoal	35,06%	240.576,1

DESPESA COM PESSOAL

Ao analisarmos o gasto com pessoal no 3º Quadrimestre, podemos observar a ênfase dada às áreas de Educação e Saúde, que juntas totalizam 57,60% do gasto com pessoal.

Em R\$ Mil

Unidades	Gasto com Pessoal	%
Folha da Secretaria Municipal de Educação	22.256,6	25,70%
Folha da Secretaria Municipal de Saúde	27.616,7	31,89%
Somatório das Folhas das Demais Unidades	36.718,2	42,40%
Total da Folha	86.591,5	100,00%



DESPESA COM SAÚDE

Apurando o atendimento aos limites constitucionais relativos às Ações e Serviços Públicos de Saúde, constatamos que o percentual constitucional obrigatório é de 15% sobre a receita de R\$ 81,00 milhões, ou seja, de R\$ 12,15 milhões, demonstrados abaixo. Em nosso caso, até o 1º Quadrimestre de 2013, aplicamos 27,67% destas receitas que corresponde a R\$ 22,41 milhões. Dessa forma, o gasto com saúde foi superior em R\$ 10,26 milhões em relação à obrigação constitucional do município.

Além dos gastos obrigatórios, o município aplicou R\$ 21,35 milhões com recursos de *Royalties* e R\$ 8,05 milhões com Recursos Vinculados, totalizando R\$ 51,81 milhões investidos na saúde.

RECEITA	R\$
Impostos - (A)	31.494.185,76
IPTU	8.168.914,07
IRRF	4.723.893,09
ITBI	5.832.040,82
ISS	12.769.337,78
Transferências da União - (B)	10.092.313,32
Cota-Parte FPM - (100%)	10.090.524,36
Cota-Parte ITR	1.788,96
Transferências do Estado - (C)	35.615.613,00
Cota-Parte ICMS - (100%)	28.802.972,44
Cota-Parte IPVA	6.081.632,52
Cota-Parte IPI - (100%)	731.008,04
Demais Receitas Correntes - (D)	3.804.069,71
Multas, Juros de Mora Impostos	1.067.189,70
Divida Ativa dos Impostos	2.736.880,01
Total	81.006.181,79
Limite Constitucional Gastos com Saúde	12.150.927,27

DESPESA	R\$
Função 10 - SAÚDE	
10.122 Administração Geral	2.089.665,31
10.301 Atenção Básica	4.000.130,26
10.302 Assitência Hospitalar e Ambulatorial	14.436.691,69
10.305 Vigilância Epidemiológica	1.888.507,83
TOTAL GERAL DESPESA COM SAÚDE	22.414.995,09

R\$ Mil

Ações de Serviços Públicos de Saúde		
Aplicação Constitucional Obrigatória	15,00%	12.150,9
Aplicação Constitucional Efetiva	27,67%	22.415,0

DESPESA COM EDUCAÇÃO

O limite mínimo obrigatório de gastos com a Manutenção e o Desenvolvimento do Ensino, previstas na Constituição Federal, é de 25% das receitas demonstradas no quadro abaixo, que corresponde a R\$ 20,25 milhões. Rio das Ostras aplicou 24,54%, correspondente a R\$ 19,87 milhões até o 1º Quadrimestre de 2013.

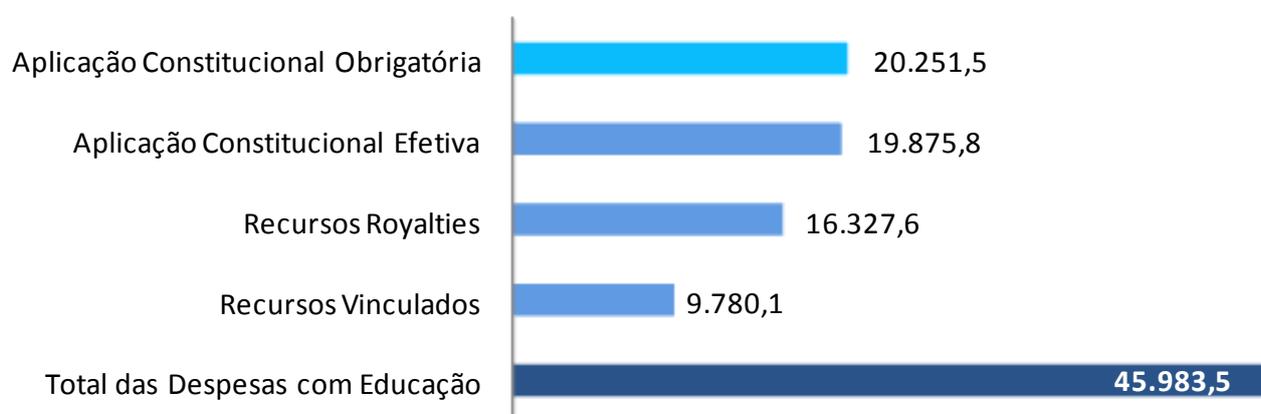
RECEITA	R\$
Impostos - (A)	31.494.185,76
IPTU	8.168.914,07
IRRF	4.723.893,09
ITBI	5.832.040,82
ISS	12.769.337,78
Transferências da União - (B)	10.092.313,32
Cota-Parte FPM - (100%)	10.090.524,36
Cota-Parte ITR	1.788,96
Transferências do Estado - (C)	35.615.613,00
Cota-Parte ICMS - (100%)	28.802.972,44
Cota-Parte IPVA	6.081.632,52
Cota-Parte IPI - (100%)	731.008,04
Demais Receitas Correntes - (D)	3.804.069,71
Multas, Juros de Mora Impostos	1.067.189,70
Divida Ativa dos Impostos	2.736.880,01
Transferência do FUNDEB - (E)	18.963.070,07
Rend. Aplic. Financeira FUNDEB	119.196,00
BASE DE CÁLCULO EDUCAÇÃO = (A+B+C+D)	81.006.181,79
(-) Deduções para Formação do FUNDEB	9.132.985,14

DESPESA	R\$
Função 12 - EDUCAÇÃO	10.885.823,90
12.361 Ensino Fundamental - (G)	8.093.309,40
12.362 Ensino Médio	142.991,16
12.365 Educação Infantil - (L)	2.649.523,34
FUNDEB - (Recurso Vinculado) - (I)	13.828.242,83
12.361 Ensino Fundamental	10.834.173,63
Pessoal de Apoio	622.626,76
Magistério - (M)	9.118.955,30
Manutenção da Unidade	1.092.591,57
12.365 Educação Infantil	2.994.069,20
Pessoal de Apoio	400.225,30
Magistério	2.183.475,46
Manutenção da Unidade	410.368,44
TOTAL GERAL DESPESA COM EDUCAÇÃO	24.714.066,73
Despesas custeadas com recursos do exercício de 2012	273.240,37
(-) GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (J) = (E-F)	9.830.084,93
TOTAL APLICADO NA EDUCAÇÃO = (F+G+L)	19.875.817,88

DESPESA COM EDUCAÇÃO

R\$ Mil

Manutenção e Desenvolvimento da Educação		
Aplicação Constitucional Obrigatória	25,00%	20.251,5
Aplicação Constitucional Efetiva	24,54%	19.875,8
Recursos Royalties	35,51%	16.327,6
Recursos Vinculados	21,27%	9.780,1
Total das Despesas com Educação	100,00%	45.983,5



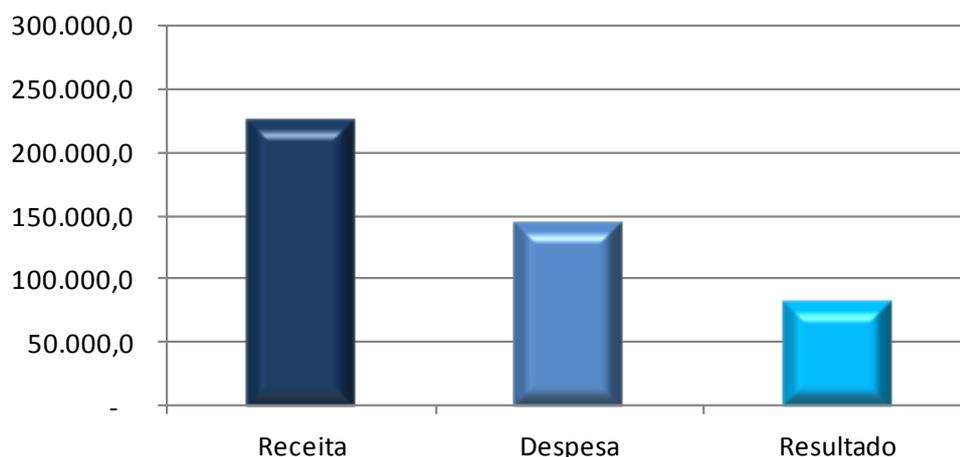
Utilizando os recursos que não fazem parte das receitas previstas na Constituição Federal, o município aplicou, além da sua obrigação constitucional, R\$ 16,32 milhões com recursos de *Royalties* e Participação Especial e R\$ 9,78 milhões com recursos Vinculados, totalizando R\$ 45,98 milhões investidos na Educação.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Execução Orçamentária apresentada foi apurada considerando os ingressos de natureza orçamentária e as despesas liquidadas pelo Município, incluindo Administração Direta e Indireta até o 1º Quadrimestre de 2013, demonstrando a participação das despesas liquidadas sobre as receitas arrecadadas.

Em R\$ Mil

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Arrecadadas	223.889,7	Despesas Liquidadas	143.233,9
		Resultado Orçamentário Positivo	80.655,8
TOTAL	223.889,7	TOTAL	223.889,7



O quadro acima evidencia um Resultado Orçamentário Positivo entre a receita e a despesa no exercício, o que demonstra o equilíbrio das contas públicas e a preocupação da administração em manter a execução das despesas no mesmo nível da arrecadação, atendendo aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados são os que definem o poder de gasto do Município.

Com estes dados, disponibilizados à população no site <http://www.riodasostras.rj.gov.br>, e com a realização da Audiência Pública, o município de Rio das Ostras cumpre uma de suas tarefas previstas em Lei e demonstra seu compromisso de tratar com transparência as contas municipais.

Rio das Ostras, 29 de maio de 2013.

JOÃO BATISTA ESTEVES GONÇALVES
Secretário Municipal de Fazenda